

RAPGOL

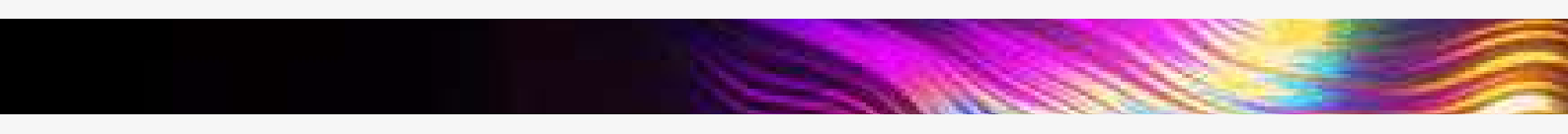
LÉO PAPA

Nascido nas ruas, moldado pelo skate e guiado pelo coração, **Leo Papa** é muito mais do que produtor executivo do **Djonga**, ele é parte da engrenagem emocional, artística e estratégica que sustenta uma das maiores carreiras do rap nacional. Em entrevista exclusiva à **RAPGOL Magazine**, Leo fala sobre sua infância agitada, as aventuras com o skate, a relação íntima com o hip-hop e o desafio de viver nos bastidores de um artista gigante sem perder a essência.

Ele relembra como migrou da fotografia para a produção musical, revela os bastidores do processo criativo do Djonga e compartilha os dilemas e sacrifícios de quem vive na estrada. Também rola papo sobre a diferença entre o underground e o Mainstream, o impacto das Olimpíadas no skate, amizades que viraram referência, e nomes potentes que merecem atenção nos bastidores da cena.

De forma direta, sincera e sempre com um toque de humor, Leo mostra que sua trajetória é feita de vivência, lealdade e muita correria. Uma conversa que revela não só quem ele é, mas também como se constrói, dia após dia, a estrutura invisível que move a arte lá na linha de frente.

Bora mergulhar nessa entrevista recheada de boas histórias, bastidores, visão de mundo e indicações de peso com quem tá no front do rap nacional atualmente.



LEO PAPA



RAPGOL - Salve, Leo! Obrigado por topa essa entrevista, tudo certo? Conta pra gente: como era o Leo na infância?

Leo Papa: O Léo na infância era uma criança agitada, vivia na rua com os amigos do bairro e caçava muita confusão (risos)

RAPGOL - Leo foi um bom aluno? O que você gostava de fazer na adolescência?

Leo Papa: *Um bom aluno, como a escola queria, não. Mas posso dizer com certeza que eu era um ótimo colega, amigo e parceiro. Desde sempre eu fazia parte da turma da bagunça, da piada, a galera que estava sempre indo pra direção. Era extremamente hiperativo. Jogava futebol, andava muito de skate e fazia capoeira, eram os esportes que eu curtia. O skate, inclusive, eu levei pra vida inteira. Ando até hoje, e foi por meio dele que conheci pessoas que me trouxeram até onde estou. Gratidão eterna ao skate.*

RAPGOL - Como você vê esse hype em cima do skate hoje em dia? Curtiu ele ter virado esporte olímpico?

Leo Papa: *O skate vem carregado de muitos valores e vivências, tudo ao contrário do que uma competição sugere. Acho que minha geração (anos 90) foi a última a viver o skate de rua de verdade: amigos, zoeira, vivência, todo mundo junto, a satisfação de ver o outro acertar uma manobra. Com as Olimpíadas, parece que a nova geração mira uma vaga como objetivo e esquece de viver o resto, que é o mais importante. Tecnicamente falando, o formato da competição e o jeito como julgam frustraram muita gente das antigas. A única parte positiva é que o skate ficou um pouco menos marginalizado por causa da mídia. Mas, no fim, continua tudo igual: Marcas grandes lucrando e apoiando pouca gente ou ninguém.*



0 00035 54562 0

RAPGOL - Quem é seu skatista favorito?

Leo Papa: *Meu skatista favorito é o Marlon Silve (@gnarlon608). Ele é um skatista completo, tem muito skill e respira skate de forma verdadeira desde criança. Além disso, é um irmão de longa data e uma grande referência da minha adolescência. Meus amigos sempre foram minhas maiores referências. Um salve pro IAPI!*

RAPGOL - O que você imaginava ser quando era moleque?

Leo Papa: *Nunca soube exatamente o que queria fazer, mas sabia que não ia ser um trampo convencional. Só nunca imaginei que acabaria trabalhando com um artista de rap, muito menos alguém do tamanho do Djonga. Até porque minha profissão não é uma das mais desejadas. Tipo assim: "Ah, meu sonho é ser produtor executivo de artista quando crescer"... (risos). Na real, acho que na maioria das vezes é a profissão que escolhe a gente.*

RAPGOL - Explica pra gente qual é o papel exato de um produtor executivo na carreira de um artista. E como você interage no processo criativo de um álbum?

Leo Papa: *Essa pergunta é boa! E até engraçada, porque cada artista tem um tipo de produtor. Cada um funciona de um jeito, com base nas suas preferências. No meu caso, convivo com o Djonga no dia a dia, nas entrevistas, nas reuniões, nos momentos de lazer... sou praticamente a sombra dele, pra dar apoio 360° no que for preciso. No processo criativo de um álbum, colaboro como todos os que estão ao redor dele colaboram: contando piada, fazendo fofoca, falando merda, vivendo! Como ele mesmo diz, a criação dele é natural e baseada no que ele vive, vê e escuta. Então, quem tá por perto acaba fazendo parte desse processo. O resto é com ele!*



LEO PAPA



0 00035 54562 0

RAPGOL - Quais os maiores desafios de trabalhar com um artista do tamanho do Djonga?

Leo Papa: *Quem gerencia a carreira dele é ele mesmo. Mas pra mim, a maior dificuldade é ter que abdicar de momentos com a minha família, com a minha mina... coisas da vida social. O que, inclusive, ele também precisa abrir mão. São escolhas — com lado bom e ruim — e eu não me arrependo de nada nesses mais de 10 anos de caminhada ao lado dele.*

RAPGOL - Como evoluiu a relação entre vocês ao longo do tempo? Teve algum momento decisivo?

Leo Papa: Evoluímos de estranhos (quando nos vimos pela primeira vez, em 2016) pra irmãos. Hoje ele é padrinho da minha filha e um dos meus maiores amigos. Pouca gente sabe, mas antes de ser produtor, eu era fotógrafo e videomaker. Comecei a me envolver com música na época da **DV Tribo**. Gravei a **Cypher Dversos DV x Pirâmide Perdida**, que foi um marco no rap nacional em 2016. A partir dali, larguei as câmeras e fui me aproximando da produção. Quando veio o disco **Heresia**, tudo mudou. E estamos aqui até hoje!

RAPGOL - Você viveu o underground com a DV e hoje tá no Mainstream com o Djonga. Qual a maior diferença, além da visibilidade?

Leo Papa: *As pessoas que nos cercam, os interesses delas... e com o tempo, o caráter de alguns. De resto, o rap continua sendo rap. A arte é arte*

RAPGOL - Como você equilibra as funções de produtor executivo e assistente pessoal?

Leo Papa: *Pra mim é tudo muito natural. Já virou rotina. Nem consigo mais dar nome pro que eu faço na carreira dele. Eu tô sempre por perto, moramos no mesmo bairro, frequentamos os mesmos lugares. Acho que vou ter que inventar um nome pra essa profissão...(risos)*

RAPGOL - Quais são seus planos pra este ano?

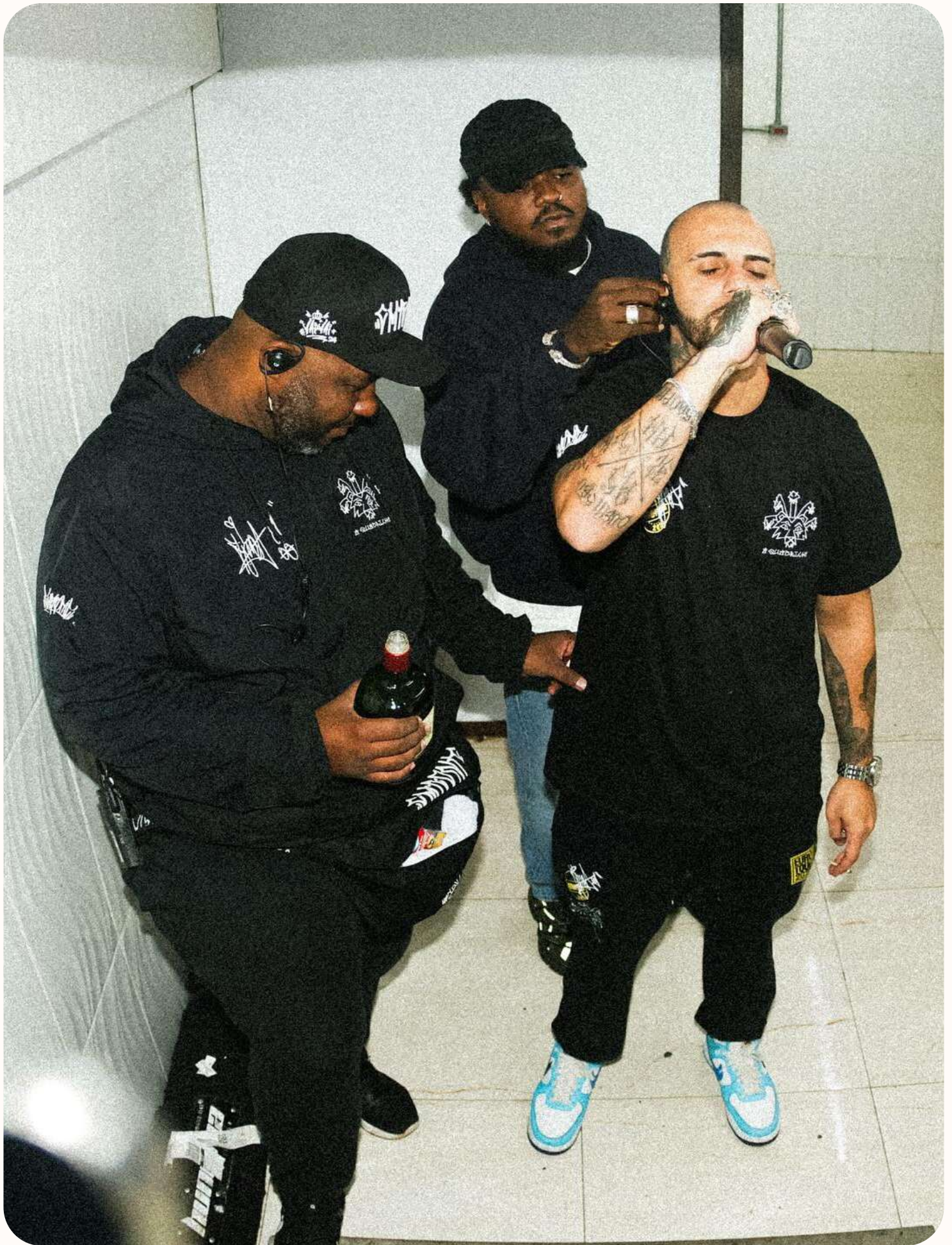
Leo Papa: *Os mesmos de sempre: torcer pra que a carreira dele continue decolando, pra que a gente possa trabalhar cada vez mais com o que a gente ama. O resto a gente vai vivendo no improviso mesmo.*

RAPGOL - Seu trabalho já te levou pra outros países. Onde o Leo Papa quer chegar?

Leo Papa: *Em relação à minha profissão, não tenho vontade de ser mais do que já sou. Me sinto realizado com o meu papel e sou muito grato por estar onde estou hoje.*

RAPGOL - Tem algum filme ou livro que você curte e quer indicar?

Leo Papa: *Assistam O Irlandês, do Scorsese, com Robert De Niro e Al Pacino. Uma obra de arte. Quando vi esse filme pela primeira vez, em 2020, eu me via dentro dele no papel do Frank Sheeran com o Russell Bufalino... hahaha. Assistam que vocês vão entender!*



RAPGOL - Indica três pessoas que fazem um trampo foda nos bastidores da cena.

Leo Papa: Se eu sou o braço direito do Djonga, o **Léo Gordo** é o esquerdo – ou vice-versa! Ele entrou como segurança e hoje tem um papel de confiança na vida e carreira do Djonga.

Tem também o **Malakai**, produtor da Tasha e da Tracie, que faz um trabalho incrível com as meninas.

E a **Mari Gominhos**, da **30Praum**, que hoje cuida da produção executiva do Will. Corre demais e resolve tudo com profissionalismo.

Não posso esquecer do **Rec**, produtor do **BK'**, e do **Tico**, do **Ret**, que também mandam muito. Grandes amigos que a estrada me deu. Tem vários outros, mas agora não consigo lembrar de todos.

RAPGOL - Pra fechar: qual mensagem você deixa pra quem leu essa entrevista até aqui?

Leo Papa: Sou péssimo com mensagens ou conselhos... então assistam O Irlandês que já tá bom! (risos). Tamo junto!

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

@RAPGOLMAG

INSTAGRAM - FACEBOOK - X - LINKEDIN - YOUTUBE - TIKTOK - WHATSAPP - PINTEREST



FAZ UM PIX

AJUDE NOSSA REVISTA POR MEIO DE DOAÇÕES E TENHA SEU NOME OU MARCA VINCULADO COMO PATROCINADOR DA REVISTA NESTE ESPAÇO.

NOSSA CHAVE PÍX É CNPJ **53.996.220/0001-83** OU ENVIE UM E-MAIL PARA PARCERIA.

VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS

Estreando na primeira divisão na temporada 19/20, nosso time é composto por profissionais que atuam como comunicadores em notícias relacionadas a música rap e a cultura Hip-Hop desde o início da década de 2000. A RAPGOL Magazine foi Idealizada para falar sobre diversos assuntos envolvendo os estilos musicais: rap, trap, drill, grime, funk e também sobre o Lifestyle do futebol em geral.

RAPGOL



Produção Executiva:
Bruno "CRIAA" Inácio

Coordenação de Conteúdo:
R4Press

Departamento Comercial:
contato@rapgol.com.br



DESDE 2019